



Agricultura e Turismo, S.A.

# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

## **2015**

**Melgaço, 22 de Fevereiro de 2016**



## I – Introdução

O ano de 2015 registou um acréscimo do consumo privado das famílias, da despesa das Administrações Públicas e das exportações, o que explica o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 1,5%.

A procura interna continuou a ser o motor da economia, com o seu contributo para a variação do PIB a passar de 2,2 pontos percentuais para 2,5 pontos, sendo evidente o papel desempenhado pelo consumo das famílias que acelerou para uma taxa de crescimento de 2,6% em 2015.

Apesar das melhorias assinaladas e de um processo de ajustamento gradual dos desequilíbrios verificados nos últimos três anos, Portugal continua a registar uma elevada taxa de desemprego e uma política de baixos salários. Todos estes factores consubstanciados numa diminuição do rendimento disponível provocaram uma alteração do paradigma do consumo, assistindo-se a um aumento generalizado da sensibilidade dos consumidores ao factor preço e actividade promocional.

Face às adversidades registadas, a Quintas de Melgaço ajustou a sua oferta à procura de mercado e manteve-se coerente com a estratégia de desenvolvimento que tem vindo a ser prosseguida.

A Quintas de Melgaço em 2015 registou um volume de negócios de 3.345.700,91 €, correspondendo a um crescimento de 32,88%.

De seguida, apresentamos os principais indicadores referentes ao desempenho da empresa no ano 2015, expostos no quadro que se segue:

DESCRIÇÃO	ANOS			
	2012	2013	2014	2015
Vendas	2.062.628,22	2.380.392,02	2.516.338,70	3.341.681,36
Serviços Prestados	1.284,64	20.130,85	1.584,67	4.019,55
CEVC	1.320.219,90	1.722.392,12	1.736.890,05	2.473.649,09
Variação da Produção	-111.607,56	79.164,37	76.815,98	104.469,87
Margem Bruta – Valor	630.800,76	737.164,27	856.264,63	972.502,14
Margem Bruta - %	32,33	29,97	33,02	28,22
Resultados Antes Impostos	10.631,65	31.728,95	50.182,94	94.502,36
Resultados Líquidos	6.116,72	30.555,10	42.002,46	66.162,51



As vendas da Quintas de Melgaço registaram um desempenho muito positivo, com um crescimento de 32,72%, resultante de uma dinâmica promocional consistente levada a cabo durante o ano de 2015, orientada para o cliente, por forma a contrariar o abaixamento de poder de compra dos portugueses bem como acompanhar a actividade promocional praticada pelos nossos concorrentes directos. De registar igualmente o acréscimo de notoriedade dos vinhos Alvarinho QM e Torre de Menagem.

Relativamente ao Custo das Existências Vendidas e Consumidas registou-se um aumento de 42,42%, resultado do acréscimo de vendas registado e da subida do custo médio do vinho da colheita de 2014, bem como do montante do prémio a distribuir pelos accionistas, referentes á entrega de uva alvarinho da colheita de 2014 de 0,05 €/Kg.

## II – RENDIMENTOS E GANHOS

Efectuada uma análise à estrutura do Volume de Negócios, constata-se um acréscimo de 29,85% das vendas do mercado nacional, assente essencialmente no crescimento das marcas Quintas de Melgaço.

No Mercado externo as vendas registaram um crescimento de 66,01%, cifrando-se a representatividade das exportações nos 10,21%.

Anos	Mercado Interno		Mercado Externo		Total
	Vendas	Serviços	Vendas	Serviços	
2012	1.863.580,92	1.284,64	199.047,30		2.063.912,86
2013	2.096.446,02	20.130,85	283.946,00		2.400.522,87
2014	2.310.807,70	1.584,67	205.531,00		2.517.923,37
2015	3.000.482,36	4.019,55	341.199,00		3.345.700,91

## III – GASTOS E PERDAS

A Quintas de Melgaço registou um incremento de 32,41% dos gastos da empresa.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Rubricas	Anos	2012	2013	2014	2015	Variação 2014-2015
Custo das mercadorias		1.320.219,90	1.722.392,12	1.736.890,05	2.473.649,09	42,42
Forn. Serviços Externos		323.346,50	436.785,68	443.873,75	454.841,74	2,47
Gastos com Pessoal		176.349,54	181.906,64	188.554,02	229.946,56	21,95
Gastos/Reversões amortizações		146.289,40	158.445,22	184.663,38	205.871,81	11,48
Imparidades		-27.019,34	2.283,86	11.293,15	19.362,79	71,46
Juros e gastos suportados		32.724,21	21.965,48	30.483,83	17.985,70	-41,00
Outros gastos e perdas		96.622,78	99.409,79	80.144,88	116.633,97	45,53
Imposto s/ Rend. Exercício		4.514,93	1.173,85	8.180,48	28.339,85	246,43
<b>Total</b>		<b>2.073.047,92</b>	<b>2.624.362,64</b>	<b>2.684.083,54</b>	<b>3.546.631,51</b>	<b>32,41</b>

No que concerne aos Fornecimentos e Serviços Externos verificou-se um aumento de 2,47%, resultante do acréscimo dos seguintes gastos:

- Trabalhos Especializados – gastos com serviços de espumantização, acções de degustação e elaboração de estudo sobre os impactos socioeconómicos na sub-região de Monção e Melgaço da portaria nº 152/2015, bem como serviços jurídicos de suporte para interposição de uma providência cautelar e acção principal.
- Conservação e Reparação – manutenção e revisão dos equipamentos afectos à actividade
- Transporte de mercadorias e Eletricidade – resultantes do acréscimo de actividade e das quantidades de vinho vendidas.

Relativamente aos Gastos com Pessoal registou-se um incremento de 21,95%, resultante da admissão de dois novos colaboradores, afectos à área financeira e negócios internacionais.

Ao nível dos Gastos de Depreciações, verificou-se um acréscimo de 11,48% resultante dos investimentos realizados no ano de 2015.

Relativamente aos Juros e Gastos suportados, verifica-se uma redução de 41%, resultante da diminuição da taxa de juro do empréstimo bancário de curto prazo para regularização da colheita de 2014.

Ao nível das Imparidades regista-se um acréscimo resultante da provisão de perdas de inventário.



Relativamente aos Outros Gastos e Perdas regista-se um incremento de 45,53% resultante do acréscimo de actividade e consequente aumento dos custos com taxas de certificação de vinhos.

## IV – VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

Através da análise do quadro abaixo exposto, verificamos que a empresa escoou a totalidade dos stocks resultantes da colheita de 2014.

De registar contudo o elevado peso dos stocks da colheita 2015 e o seu acréscimo na estrutura de custos da empresa, resultante do forte aumento do custo médio do vinho, o que irá certamente provocar um abaixamento da margem bruta de comercialização.

<b>Produtos Acabados</b>		
- Existência Inicial – 2014	34.960,90	
- Regularização de Existências	4.424,31	
- Existência Final – 2014	63.991,92	<b>33.455,33</b>
<b>Produtos e Trabalhos em Curso</b>		
- Existência Inicial – 2014	882.016,12	
- Regularização de Existências		
- Existência Final – 2014	953.030,66	<b>71.014,54</b>
<b>Total</b>		<b>104.469,87</b>

## V - INVESTIMENTO

O investimento no ano de 2015 totalizou 153.292,99 €, resultado da adaptação dos silos a armazém de matérias subsidiárias, bem como pela aquisição de uma capsuladora e cubas de armazenamento.

<b>Anos</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Activos Intangíveis	7.752,00	10.500,00	12.000,00	
Activos Fixos Tangíveis	69.642,31	192.475,92	218.474,16	143.692,99
Investimentos em curso		19.833,74	-	9.600,00
<b>Total</b>	<b>77.394,31</b>	<b>222.809,66</b>	<b>249.474,16€</b>	<b>153.292,99€</b>



## VI – SITUAÇÃO FINANCEIRA

Efectuada uma análise aos principais indicadores económico-financeiros, constata-se um aumento dos Resultados Antes de Impostos da empresa de 88,32%.

De referir que os resultados apresentados tem implícitos um bónus de 0,05 € por Kg de uva alvarinho entregue pelos accionistas na colheita de 2014, o que perfaz um montante de 31.321,55 €. Assim sendo o Resulto Antes de Impostos (RAI) das Quintas de Melgaço, antes da contabilização do prémio seria de 125.823,91 €.

No que concerne ao passivo não corrente, regista-se uma diminuição resultante da amortização dos leasings.

Relativamente ao passivo corrente regista-se um acréscimo resultante dos diferimentos processados.

A Autonomia Financeira cifra-se em 63,56%.

ANOS	2012 SNC	2013 SNC	2014 SNC	2015 SNC
<b>PRINCIPAIS INDICADORES</b>				
Vendas/Prestações de Serviços	2.063.912,86	2.400.522,87	2.517.923,37	3.345.700,91
Activo	4.128.786,06	4.283.780,48	4.505.761,78	4.667.467,06
Passivo	1.247.293,46	1.410.400,28	1.585.219,02	1.700.592,82
Passivo não corrente	189.311,08	176.181,04	198.677,60	176.453,04
Passivo corrente	1.057.982,38	1.234.219,24	1.386.541,42	1.524.139,78
Capitais Próprios	2.881.492,60	2.873.380,20	2.920.542,76	2.966.874,24
Cash – Flow	125.386,78	191.284,18	237.958,99	291.397,11
Resultados Antes Impostos	10.631,55	31.728,95	50.182,94	94.502,36
Resultados Líquidos	6.116,72	30.555,10	42.002,46	66.162,51
Autonomia Financeira (%)	69,79	67,08	64,82	63,56
Endividamento	30,21	32,92	35,18	36,44

## VII – RESULTADOS LIQUÍDOS E SUA APLICAÇÃO

O resultado líquido positivo do exercício de 2015 cifra-se em 66.162,51 €, para o qual se propõe à Assembleia-geral, a seguinte aplicação:

**Reserva Legal** 3.308,13 €

**Outras Reservas** 62.854,38 €



## VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Quintas de Melgaço, no ano de 2015, apresenta um desempenho muito positivo com uma evolução do volume de negócios de 32,88%.

A empresa foi assim capaz de construir um conjunto de resultados sólido e confirmou a sua capacidade de geração de cash-flow, mesmo tendo em consideração os investimentos realizados.

A Administração definiu como principal linha de orientação estratégica para o ano de 2016 a aposta nos mercados internacionais, e aumento da quota no mercado nacional das marcas QM e Torre de Menagem, através de:

- o Penetração e reforço em mercados internacionais estratégicos e desenvolvimento de novas parcerias;
- o Reforço da implementação dos vinhos das Quintas de Melgaço, ao nível do Canal HORECA, com a angariação de novos distribuidores
- o Aposta na produção de vinhos de qualidade superior da casta alvarinho que permitam uma maior diferenciação.
- o Aposta na formação contínua dos colaboradores.

Finalmente resta agradecer a todos os profissionais das Quintas de Melgaço a sua dedicação e profissionalismo e pedir-lhes para atingirem a excelência em tudo o que fazem. Apenas assim seremos capazes de criar o máximo de valor para os nossos accionistas, clientes, fornecedores e demais entidades com quem mantemos relações comerciais.

Melgaço, 22 de Fevereiro de 2016

**O Conselho de Administração**